
EDITORIAL

O caderno Catarinense de Ensino de Física editorial, chama atenção para a grave crise da universidade Pública Brasileira que, naquele momento, saía de um prolongada e difícil greve por verbas para mantê-la em funcionamento até o final do ano pelo menos.

Temporariamente, como tem acontecido ao longo dos últimos anos, conseguiu – se arrancar algumas das reivindicações:uma parte das verbas autorização para um certo número de contratações e umas poucas melhorias na carreira, basicamente.

Se é de vital importância, denunciar a política para a educação, ciência e tecnologia das sucessivos governos, para entender as dificuldades por que passa o setor e melhor saber como lhes fazer frentes, há que não perder de vista, também, a necessidade de pensar de pensar as possibilidades que se têm de cumprir algumas das tarefas que à universidade se impoem, a partir de sua atual configuração.

Não se trata aqui de discutir as várias funções da universidade, mas de colocar em foco uma que para nós, professores das licenciaturas, é da mais vital importância qual seja a articulação com os demais níveis de ensino.

Como trabalhamos na área da educação, lecionado a cada semestre para futuros professores, temos um certo contato com a escola pública de 1 e 2 graus e muito nos preocupa a forma com que a universidade se relaciona/ ou não, com essas instituições.

Mesmo sabendo o grau de precariedade em que hoje se encontra a educação pública no país, para a maioria dos professores universitários talvez seja difícil imaginar o quanto as escolas de 1 a 2 graus estão deficitárias e com carencias de todas as ordens.

Dessa forma se faz cada vez mais urgente nossa intervenção, na tentativa de contribuirmos, no que nos é próprio e específico, com a melhoria da qualidade do ensino dos demais graus.

Mesmo sabendo que a questão da sobrevivência da escola pública e da qualificação dos seus quadros relacionam-se, fundamentalmente com fatores de ordem econômica(sálarios, verbas e condições de trabalho) e de política educacional em geral, há algumas iniciativas que aos professores universitários compete assumir.